

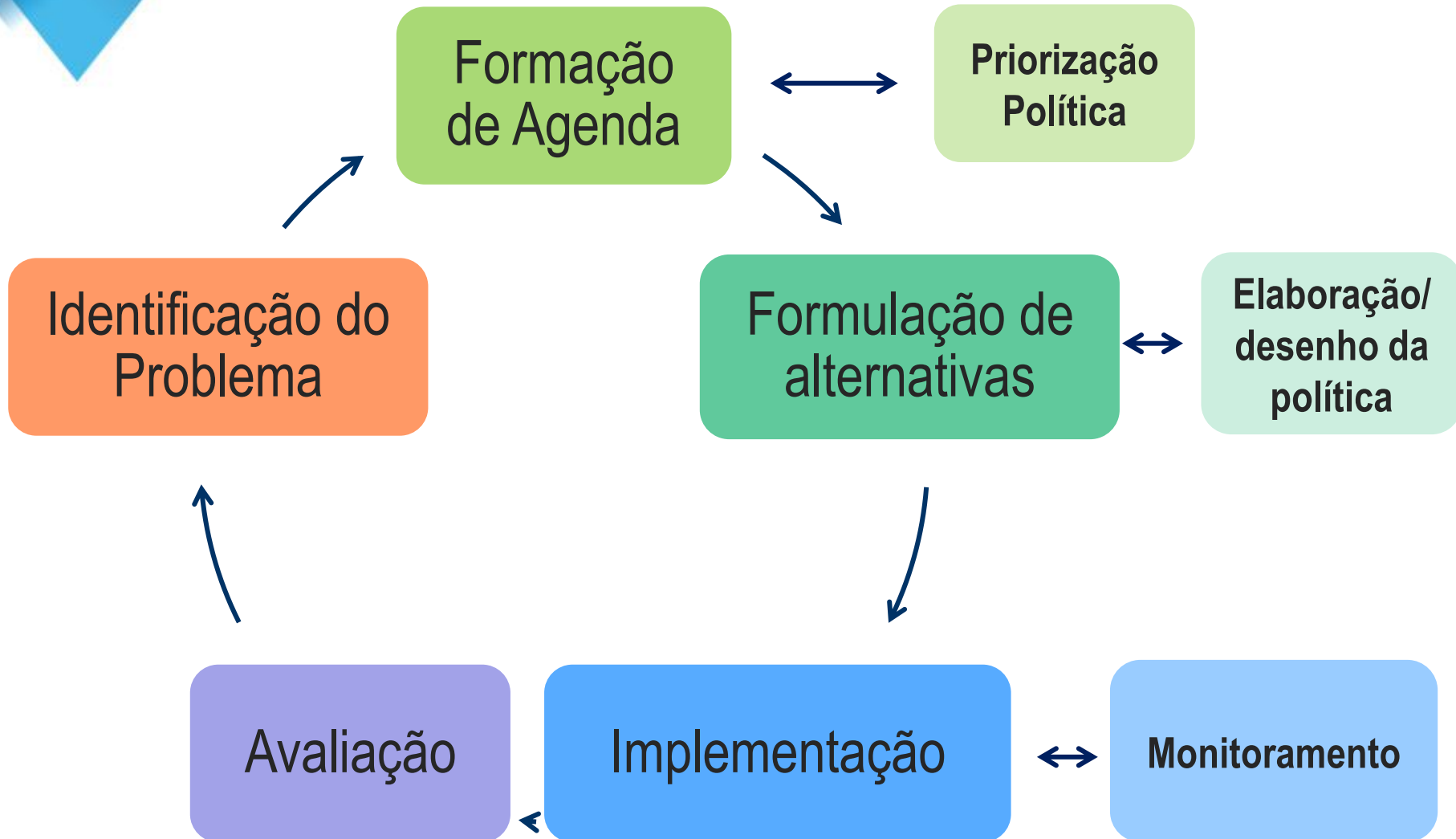
PARANÁ

SECRETARIA DA FAMÍLIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

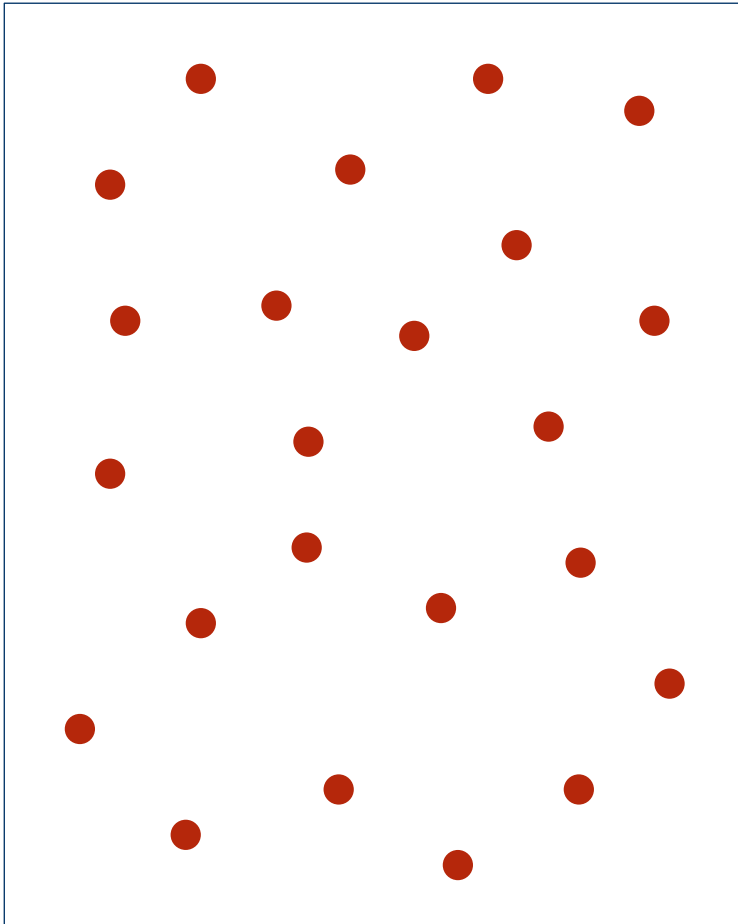
Gestão da Informação:

Monitoramento, avaliação – esboços
conceituais

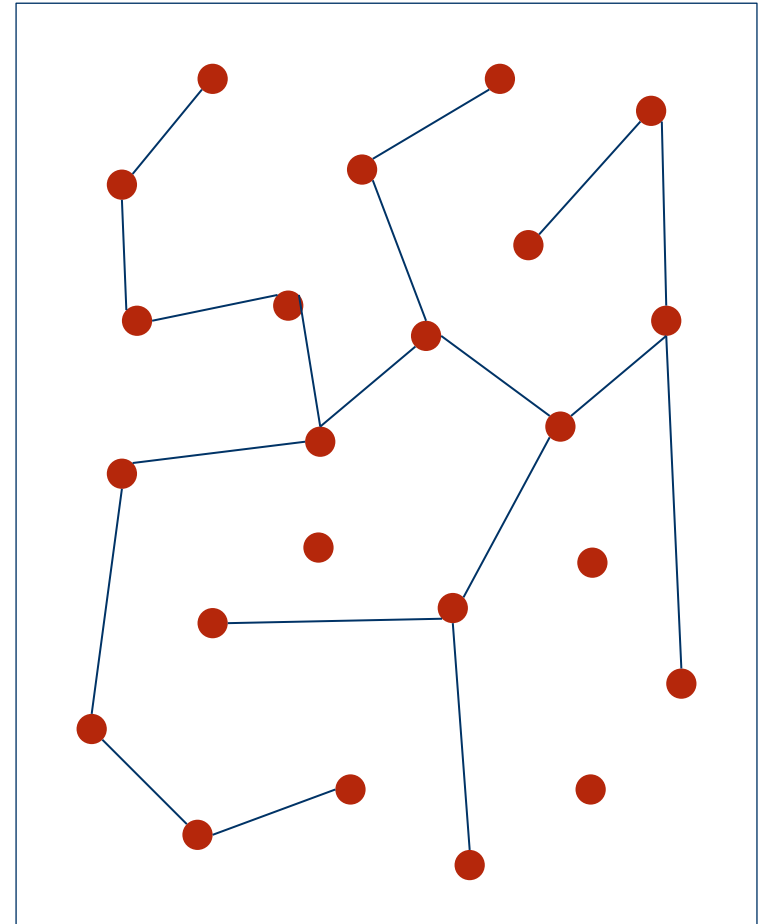
Ciclo de Políticas Públicas



Dados → Informação → Conhecimento

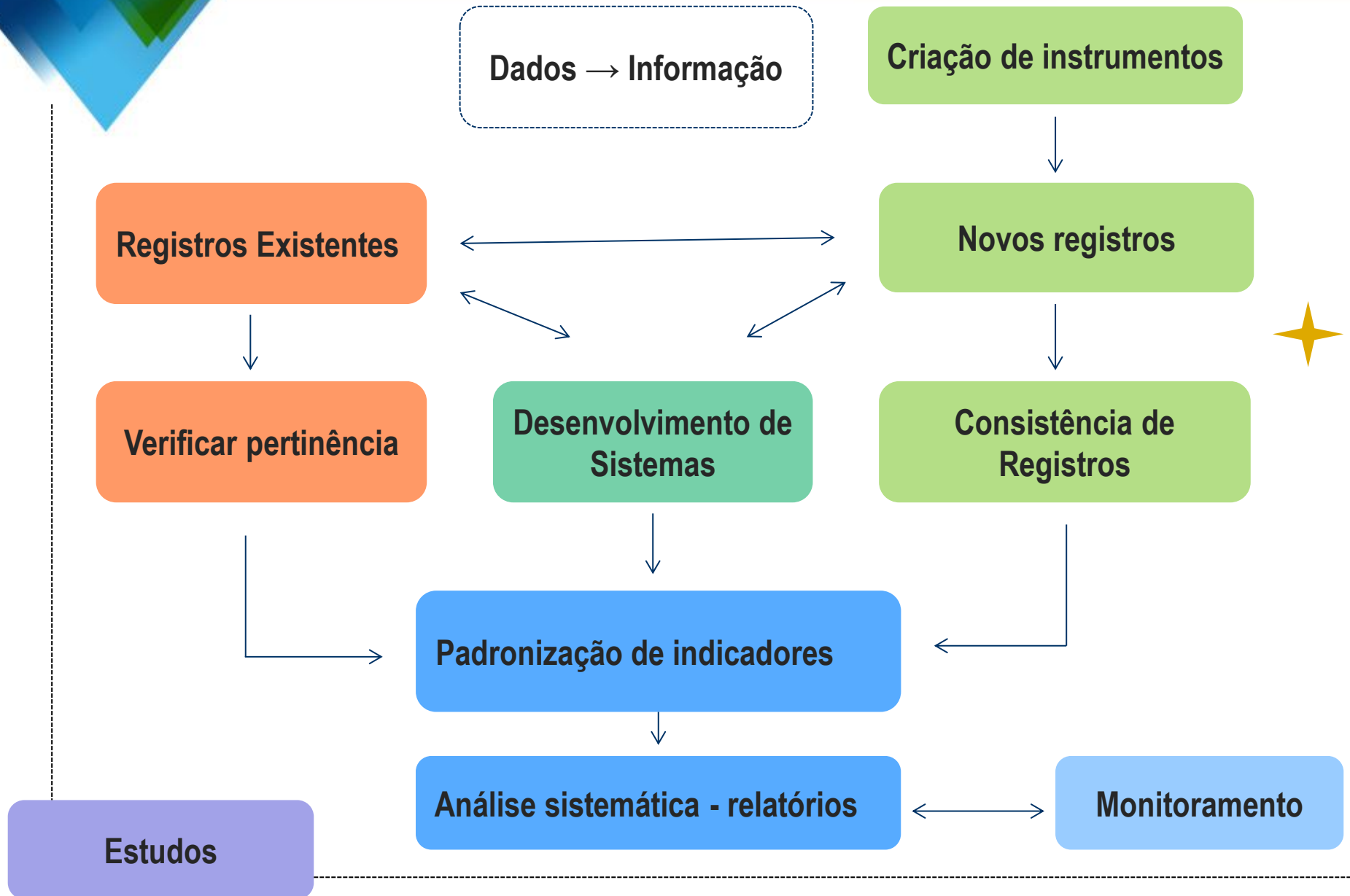


informação



conhecimento

Trabalhar com Informação



Uso polissêmico de termos



- Aprendizado para correções na implementação.
relação com objetivos do programa – avaliar andamento das metas
– do que se quer atingir em tempos estabelecidos
- Acumulação sistemática de informações transformada em análise para apreensão do desempenho do programa
- Realizado por executores do programa

Uso polissêmico de termos

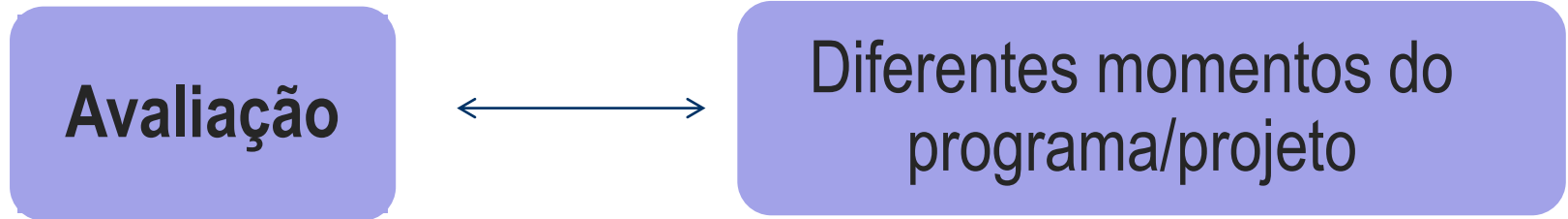
- Definir **métodos** de monitoramento – produção de pequenos sumários com as informações – **painel de monitoramento**
↓
- Imprescindível definição do que monitorar e quais períodos comparar – T1, T2, T3, ...
- **Acompanhamento** integra o monitoramento, não é suficiente.
- Fetiche da atualização:
atualização ↔ informação ≠ análise ↔ conhecimento

Monitoramento

acompanhamento

- Atividades constantes de registro, documentação e supervisão do processo de implementação.
- Não questiona pertinência frente ao problema a ser solucionado.
- Não é suficiente como ferramenta para aperfeiçoamento e avaliação dos desvios e problemas de implementação.
- Informações mais rotineiras e não necessariamente analisadas – olhar de superfície.

Objetivo a longo prazo – realidade como ela é
Uso polissêmico do termo



- Processo de **aprendizagem** institucional a longo prazo – identificar quais intervenções podem gerar melhores resultados para resolução de problemas – legitimidade.

Avaliação

Objetivo a longo prazo – realidade como ela é

Desenho do
PROGRAMA/PROJETO



Formulação

Aderência das ações às demandas e ao problema que se propõe enfrentar

PROCESSO
Formativa



Implementação

Analisa-se a dinâmica de funcionamento – fluxos de gestão – redes que se formam

RESULTADO/EFEITO -
IMPACTO



Avaliação

Avalia-se impactos efetivos - diretos e indiretos; verificar eficiência do programa esperado e não esperado (+-)

Desenho de pesquisas específicas

- Avaliação de **processos** – avaliações institucionais – intermediária.

- Avaliações de **impacto** – Tempo para surtir efeito

Captar efeito e sua magnitude

Desenhos metodológicos variados – (quase) experimental, não experimentais – métodos de estimação: comparação de médias, diferença em diferença, regressão múltipla...

Quais fatores querem ser avaliados (psicossociais, econômicos – custo benefício...)

Objetivo a longo prazo – realidade como ela é

- Avaliação **externa** – maior objetividade e distanciamento – importância do método e menor conhecimento da política
- Avaliação **interna** – feita por pessoas da organização, mas que **NÃO** executam o programa - problemas: ideias pré-concebidas da política
- Avaliação **mista** – tentar evitar as falhas das avaliações externa e interna

OBRIGADA

REFERÊNCIAS

- 2006. CAVALCANTI, Monica Maria de Arruda. Avaliação de políticas públicas e programas governamentais: uma abordagem conceitual.
- 2016. CLAUDE, Jean; STRAUSS, Thiago; LEITE, Marcelo. Administração Pública em Mapas Mentais.
- 2014. RUA, Maria das Graças. Apostila de Monitoramento e avaliação de políticas públicas e programas governamentais.
- 2013. SOUSA, Marconi. Conceitos Básicos em Monitoramento e avaliação.

LOUISE RONCONI DE NAZARENO
louise.nazareno@seds.pr.gov.br
Assessoria técnica